

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE – 6º ANO

ANO LETIVO 2018-2019

Regente: Prof. Doutor Rui Maio

Orientadora: Dra. Ana Alexandra Sousa Machado Leitão

Aluna: Regina Carolina Alves Marques Nº 2011407

GLOSSÁRIO DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

CHLC – Centro Hospitalar de Lisboa Central
CHPL – Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
ECD – Exames Complementares de Diagnóstico
HBA – Hospital Beatriz Ângelo
HSFX – Hospital São Francisco Xavier
HSJ – Hospital São José
ORL - Otorrinolaringologista
MAC – Maternidade Alfredo da Costa
MIM – Mestrado Integrado em Medicina
MGF – Medicina Geral e Familiar
NMS – UNL – Nova Medical School – Universidade Nova de Lisboa
SU – Serviço de Urgência
SUGO – Serviço de Urgência de Ginecologia e Obstetrícia
TA – Tensão arterial
TEAM - Trauma Evaluation And Management
UCs – Unidades Curriculares
USF – Unidade de Saúde Familiar

ÍNDICE

- INTRODUÇÃO ----- 4
- OBJETIVOS ----- 4
- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – ESTÁGIOS PARCELARES ----- 5
 - CIRURGIA GERAL
 - MEDICINA INTERNA
 - GINECOLOGIA e OBSTETRÍCIA
 - SAÚDE MENTAL
 - MEDICINA GERAL E FAMILIAR
 - PEDIATRIA
- ELEMENTOS VALORATIVOS ----- 8
- REFLEXÃO CRÍTICA ----- 9
- ANEXOS ----- 12

INTRODUÇÃO

O plano curricular do 6º ano do MIM da NMS-UNL integra um estágio profissionalizante, constituído por seis estágios parcelares: **Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria**. Este estágio pretende proporcionar ao estudante de medicina a consolidação dos conhecimentos teóricos e relativos à prática clínica, obtidos nos anos anteriores através do exercício clínico programado e orientado.

O presente relatório destina-se a descrever sucintamente o trabalho desenvolvido e desta forma estrutura-se em quatro partes. Primeiramente são explicitados os objetivos gerais propostos; segue-se a descrição das atividades desenvolvidas ao longo de cada estágio parcelar; posteriormente são apresentados os elementos valorativos; e, por fim, uma reflexão crítica analisando o cumprimento dos objetivos e avaliação retrospectiva do ano letivo e do MIM.

OBJETIVOS

O objetivo principal deste ano profissionalizante, correspondente ao último ano de formação, consiste na aquisição de autonomia e responsabilidades crescentes, através da integração na prática clínica hospitalar.

Após análise dos vários objetivos enunciados nas UCs dos vários estágios parcelares defino os seguintes objetivos gerais: conhecer os princípios gerais de atuação das principais patologias em Portugal e no Mundo, contextualizadas à realidade de cada estágio parcelar; identificar e hierarquizar situações clínicas urgentes/emergentes, reconhecendo critérios de gravidade e de referenciação; desenvolver habilidades comunicacionais com os doentes e a família, de acordo com o Método Clínico Centrado no Doente, como também com outros profissionais em temas de abordagem multidisciplinar; treino de procedimentos fundamentais ao exercício profissional futuro; aperfeiçoar a colheita de dados da anamnese, realização de exame físico, solicitação ponderada de ECD, discussão diagnóstica, orientação terapêutica e recomendação de medidas preventivas e promotoras de saúde e, ainda, adotar um comportamento adequado ao ambiente hospitalar, demonstrando assiduidade, pontualidade, rigor científico e integridade intelectual.

ESTÁGIO PARCELAR 1 – CIRURGIA GERAL (10/09/2018 - 02/11/2018)

O estágio decorreu no HBA sob tutoria dos Dr. João Miguel Grenho e Dr. João Sousa Ramos e regência do Prof. Doutor Rui Maio. Este estágio distribuiu-se da seguinte forma: uma semana de aulas teórico-práticas; duas de estágio opcional; quatro de cirurgia geral e uma de SU. No estágio prático de Cirurgia integrei a equipa cirúrgica dos tutores com enfoque em patologia hepática e colo-rectal. No bloco operatório, participei no ato cirúrgico como terceira ajudante em 3 cirurgias (excisão de sinus pilonidalis e hernioplastia inguinal e umbilical). Observei o acompanhamento dos doentes no internamento Médico-Cirúrgico do HBA. Na consulta externa, realizei o exame objetivo aos doentes sob supervisão do tutor, tendo esta como finalidades: revisão pós-operatória; avaliação de doentes reencaminhados da MGF/outras especialidades; e explicação de propostas terapêuticas através do consentimento informado. Na vertente do SU na sala da Pequena Cirurgia pratiquei suturas, desinfeção de feridas e drenagens de abscessos. Realizei o estágio opcional em Anestesiologia, tendo acompanhado o trabalho da equipa. Durante a sua duração passei pela consulta, pelas várias salas do bloco operatório (ORL, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia e Cirurgia Pediátrica), consulta de Acupuntura Médica e salas dos ECD de Gastroenterologia. Foi-me possível realizar, sob observação dos tutores, uma entubação orotraqueal, duas colocações de máscaras laríngeas e três colocações de cânulas orofaríngeas de guedel, com posterior manuseamento do ambu. Assisti, semanalmente, às apresentações dos casos clínicos. Realizei o curso TEAM e participei no Mini Congresso de Cirurgia do HBA, onde apresentei, juntamente com dois colegas, um caso clínico de um doente com obstrução intestinal por um volvo da sigmóideia, seguido de uma pequena revisão bibliográfica sobre o tema.

ESTÁGIO PARCELAR 2 – MEDICINA INTERNA (15/11/2018 - 11/01/2019)

O estágio decorreu no HSFx no Serviço III sob tutela da Dra Ana Leitão e Dr. Manuel Araújo e regência do Prof. Doutor Fernando Nolasco. Em termos de atividade clínica, na Enfermaria, acompanhei a evolução dos doentes e os grupos nosológicos dos principais diagnósticos de internamento, mais frequentes, foram as doenças do sistema circulatório e respiratório. As tarefas consistiram: na observação diária dos doentes atribuídos; interpretação e solicitação de ECD, com ponderação diagnóstica e terapêutica; diagnóstico de situações clínicas intercorrentes; redação de diários clínicos; estabelecimento de hipóteses diagnósticas; otimização e instituição terapêutica; realização de técnicas (punções arteriais e venosas); discussão com a equipa médica; elaboração de notas de entrada/alta; realização de pedidos de observação por especialidades; discussão com elementos de outras especialidades e de outras áreas da saúde; e, comunicação de situações clínicas aos doentes e seus

familiares. Participei nas atividades do serviço, das quais saliento a visita médica semanal onde apresentei e expus a situação clínica dos doentes a meu cargo. Frequentei o SU, semanalmente, e acompanhei a Dra. Ana Leitão nas consultas da Obesidade tendo assistido tanto a primeiras consultas como consultas de seguimento, e pós realização de cirurgia bariátrica. Em termos de atividades formativas, assisti às sessões clínicas e *jornal club* apresentados pelos médicos internos do ano comum e internos de especialidade, bem como aos trabalhos elaborados pelos alunos do 6º ano que se encontravam a realizar o seu estágio de Medicina no serviço III e IV. Apresentei o tema “Sonolência Diurna Excessiva”, demonstrando as várias causas que levam o indivíduo a apresentar esta queixa, formas de abordar o doente para realização do diagnóstico definitivo, e por fim terapêutica farmacológica e não farmacológica indicada para cada causa. No final da minha apresentação propus, para os mais interessados e curiosos, a leitura da publicação “*Sleep – Inside the New Science of Slumber*”, de agosto de 2018 da revista “*National Geographic*”, dando especial ênfase à relação entre o período em que o indivíduo demora a adormecer e a cor e tipo de luz a que este é sujeito antes desta atividade. Tendo explicado que o tempo de latência do sono aumenta quando o indivíduo está sujeito a luzes azuis e com brilho de alta intensidade, como as dos telemóveis, computadores ou outros aparelhos eletrónicos.

ESTÁGIO PARCELAR 3 – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (22/01/2019 - 15/02/2019)

O estágio decorreu na MAC, num ensino tutelado pelas Dra. Maria do Carmo e Dra. Joana Rebelo e sob regência da Prof.ª Doutora Teresinha Simões. O ensino clínico ocorreu nas várias vertentes da Ginecologia (nas primeiras duas semanas) e Obstetrícia (nas duas últimas semanas), tendo frequentado o SUGO semanalmente, onde fui acompanhando os tutores nas admissões, sala de indução de partos e bloco de partos. Na primeira vertente do estágio, tive a oportunidade de assistir a consultas de ginecologia geral, de planeamento familiar, de adolescentes, de infertilidade, de pós-menopausa e de uroginecologia e, ainda, observar histeroscopias e colposcopias. Na segunda vertente do estágio, frequentei as consultas de alto risco /alto risco gêmeos e as de diabetes gestacional. Por outro lado, acompanhei as atividades do serviço de Medicina Materno Fetal e enfermaria das puérperas. Uma vez por semana, assisti às sessões clínicas apresentadas, assim como à discussão sobre as grávidas que se encontravam internadas na enfermaria. Tive, também, a oportunidade de participar na palestra “Tolerância Zero à Mutilação Genital Feminina”. Apresentei, juntamente com duas colegas, um trabalho intitulado: “DIU EXTRAUTERINO” que consistiu na demonstração de um caso clínico que acompanhamos ao longo do estágio, juntamente com uma revisão bibliográfica sobre os dispositivos intra-uterinos.

ESTÁGIO PARCELAR 4 – SAÚDE MENTAL (18/02/2019 - 15/03/2019)

O estágio decorreu no CHPL, fui inserida no pavilhão de Alcoologia sob tutela da Dra. Joana Teixeira e do Dr. Jaime Branco e regência do Prof. Doutor Miguel Talina. No serviço de internamento: elaborei os diários clínicos, após observação dos doentes internados, alterando a medicação quando necessário; realizei a colheita das histórias clínicas dos doentes admitidos de novo no serviço; elaborei as notas de alta e participei nas várias entrevistas clínicas aos doentes e familiares. Ainda neste serviço, tive a oportunidade de acompanhar outras atividades, nomeadamente: reuniões multidisciplinares/sessões clínicas/trabalhos de pesquisa; consultas de Alcoologia e de Psiquiatria Geral (primeiras e de seguimento) e de frequentar semanalmente o SU do HSJ. Integrado nas atividades formativas, assisti na Faculdade de Ciências Médicas, a dois seminários, com abordagem e discussão de 6 casos clínicos.

ESTÁGIO PARCELAR 5 – MEDICINA GERAL E FAMILIAR (18/03/2019 – 12/04/2019)

O estágio decorreu na USF Rio de Mouro sob a tutela da Dra. Nélia Reis e regência da Prof.^a Doutora Isabel Santos. Assisti a mais de 200 consultas, subdividindo-se estas em consulta de Saúde de Adultos, consulta de Diabetes, consulta Aberta, consulta de Saúde Infantil e Juvenil, consulta de Saúde Materna e consulta de Planeamento Familiar. A variedade das consultas supracitadas ilustra a diversificação da prestação de cuidados de um Médico de Família, o que me permitiu observar várias patologias e qual a melhor abordagem para cada uma delas. Assisti à reunião mensal da equipa integrada de internos e orientadores, onde são discutidos casos clínicos, bem como apresentados trabalhos pelos internos de especialidade. Elaborei um documento intitulado Diário de Exercício Orientado, destinado à avaliação final e um folheto informativo simples, acerca de um tema do interesse de todos os doentes em qualquer idade, intitulado “Dormir Bem, um Bom Remédio!”. A perturbação do sono é uma queixa muito frequente que leva o doente à consulta e que tem um impacto negativo na sua qualidade de vida. Assim sendo, a explicação das medidas não farmacológicas, poderá ser uma boa estratégia que fará com que os doentes menos informados adotem hábitos de sono mais apropriados, e durmam as horas recomendadas para a sua idade. Por outro lado, aconselha os doentes que quando, mesmo após a implementação destas medidas, estes não conseguem ter um sono restaurador é aconselhável consultar o seu médico assistente.

ESTÁGIO PARCELAR 6 – PEDIATRIA (22/04/2019 - 17/05/2019)

O estágio decorreu no Hospital CUF Descobertas, sob tutela da Dra. Sílvia Pereira e regência do Prof. Doutor Luís Varandas. As vertentes do estágio compreenderam o Serviço de Internamento, SU, Consulta de Pediatria Médica, Consulta de Ortopedia Pediátrica e Consulta de Cirurgia Pediátrica. Na primeira e segunda vertentes contactei com as patologias pediátricas mais frequentes. Através da observação dos doentes, colheita de anamnese e realização de exame objetivo pude melhorar várias competências práticas, como técnicas de entrevista e comunicação com o doente pediátrico e os seus cuidadores. Em relação, ainda, à segunda vertente foi importante para aprender a estruturar a gravidade de cada doente e perceber os que têm indicação para ECD; entender os que possuem critérios de internamento ou não; e qual a melhor abordagem terapêutica para cada patologia e doente. Pude também assimilar os principais sinais de alarme, aos quais os pais devem estar atentos. Em termos formativos, participei no Workshop de Urgências Pediátricas, onde foram simulados 2 casos clínicos; assisti às aulas de Cardiologia e Ortopedia Pediátricas e, ainda, a uma sessão clínica sobre “Olho vermelho na Idade Pediátrica”. Apresentei um trabalho, juntamente com uma colega, sobre “Perturbações do Sono em Idade Pediátrica”, visto ser um problema comum na idade pediátrica e que muitas vezes é subvalorizado pela população geral e pelos profissionais de saúde. Em suma, esta perturbação pode ser secundária a uma patologia médica ou psiquiátrica concomitante e as intervenções comportamentais com envolvimento dos familiares são a base do tratamento.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo de todo o MIM procurei complementar a minha formação com a participação em algumas iniciativas que contribuíssem para o meu enriquecimento pessoal e profissional. Em relação às atividades realizadas neste ano letivo, os certificados podem ser encontrados em anexo a este relatório.

O estágio clínico opcional tem o intuito de proporcionar um período de formação e aquisição de experiência clínica, numa área do interesse do aluno e que este considere relevante para o seu futuro. Neste contexto, realizei o estágio na USF Baguim, pertencente ao distrito do Porto, sob orientação da Dra. Susana Gonçalves. Trata-se de uma especialidade que me interessa, especialmente pela importância que tem na promoção da Saúde, focando-se não só no tratamento de patologias, mas também na educação e prevenção. Um outro fator que suscita interesse em mim é a diversidade de áreas da saúde que esta engloba. Fico satisfeita por ter conseguido integrar-me na dinâmica da USF e da equipa, onde fui muito bem recebida e integrada, e desta forma conhecer um possível local para a realização do meu internato no futuro.

REFLEXÃO CRÍTICA

Após este ano de estágios clínicos com o objetivo de melhor preparar os alunos para a prática clínica, é importante tecer uma reflexão crítica. Assim sendo, considero que, na globalidade, os objetivos enunciados pelas várias UCs e a que me propus, foram atingidos. Uma mais valia do ano profissionalizante prende-se com o ratio aluno:tutor, que variou entre 1:1 a 3:1, fundamental para uma participação mais efetiva nas diferentes atividades do serviço, o que contribui para aumentar o nosso interesse, motivação, segurança e autonomia. Destaco, também, a oportunidade de realizar os estágios parcelares em várias instituições de saúde privadas e públicas, possibilitando ter uma visão mais global dos serviços de saúde em Portugal e das diferenças ao nível dos cuidados de saúde primários, secundários e terciários.

A autonomia foi mais marcada nos estágios de **Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar**. Contudo, os estágios de **Ginecologia e Obstetrícia** e **Saúde Mental** foram períodos que, mesmo não tendo tido uma autonomia ao nível dos dois estágios referidos anteriormente, não foram só observacionais. O contrário verificou-se em **Pediatria**, em que só em alguns momentos me foi possível a realização do exame objetivo, bem como em **Cirurgia Geral** cujo estágio foi meramente observacional, à exceção dos três momentos cirúrgicos em que participei e no dia em que estive no SU na sala da Pequena Cirurgia.

De seguida particularizo os vários estágios, citando aspetos mais valorativos e os menos bem conseguidos. **Cirurgia Geral** - Dos pontos a melhorar no estágio destaco que será importante a melhoria na autonomia neste estágio, sendo esta mais possível, por exemplo, na enfermaria, onde os alunos poderiam observar os doentes e elaborar os diários clínicos, discutindo os casos com os tutores como aconteceu em Medicina. A permanência na opcional de Anestesiologia constituiu um excelente complemento, tendo sido possível praticar algumas técnicas e desta forma ter uma contacto mais próximo com a especialidade. **Medicina** - A integração na equipa médica como elemento da “tira” proporcionou a auto-suficiência crescente. As equipas demonstraram-se sempre disponíveis a esclarecimentos, o que permitiu a aquisição gradual de confiança e a aquisição de conhecimentos novos e consolidação de outros já aprendidos. De entre os objetivos cumpridos, saliento os mais valorativos na minha formação académica: comunicação eficaz com os doentes e familiares, e capacidade de participar na discussão de casos clínicos complexos, fomentadores de auto-reflexão. Senti maior dificuldade na prescrição de terapêutica farmacológica, mais especificamente em relação à doses dos fármacos. **Ginecologia e Obstetrícia** – A rotatividade pelas áreas de Ginecologia e Obstetrícia constituiu um ponto muito positivo, tendo experienciado um estágio muito completo nas diversas subespecialidades. Saliento como fator muito positivo o treino de procedimentos e aquisição de conhecimentos práticos e correntes da

especialidade. A permanência na enfermagem permitiu-me estar a par das abordagens, vigilância e tratamento das patologias materno-fetais mais importantes. **Saúde Mental** – Saliento algumas aprendizagens como a aquisição de conhecimentos sobre a melhor abordagem de um doente com dependência do álcool, tanto em momento de consulta como em internamento, e ao nível de tratamento farmacológico como não farmacológico. Um outro aparte que gostaria de acrescentar, é a conclusão que tirei conversando com os doentes em relação aos efeitos positivos, para quase todos, da psicoterapia como tratamento auxiliar. Especificamente para os doentes com dependência do álcool uma ótima ajuda são as reuniões de apoio proporcionadas no CHPL. Um ponto mais negativo em relação a este estágio, é o facto de cada aluno se focar numa determinada patologia, acabando o estágio por não ser uma área tão geral como deveria ser. **Medicina Geral e Familiar** – Uma grande mais valia do estágio, foi a possibilidade de discutir, de forma regular, diferentes casos clínicos de utentes com a minha tutora. Tal contribuiu para o aperfeiçoamento do processo de raciocínio clínico, a fim de identificar o diagnóstico mais provável em cada situação e de saber quais as condutas mais adequadas a cada caso, tendo esclarecido sempre as minhas dúvidas. Um dos pontos mais fortes deste estágio, para além do referido, foi sem dúvida ter oportunidade de treinar o exame objetivo dirigido de forma bastante regular, desde auscultação cardiopulmonar, palpação abdominal, otoscopia, observação orofaríngea, medição de TA, realização de colpocitologias, entre outros. Por outro lado, senti maior dificuldade na instituição da terapêutica, por um lado devido à minha inexperiência e por outro, devido a lacunas no que toca ao conhecimento de alguns tratamentos, especialmente as doses de fármacos utilizadas, pelo que fui observando as decisões tomadas pela minha tutora nesse sentido, colocando dúvidas e aprendendo com isso. **Pediatria** – a passagem pelo SU da Pediatria permitiu-me o contacto com as patologias mais frequentes que atingem a idade pediátrica. Pude, deste modo, aprender sobre: o interrogatório e observação destes doentes; realização de exames complementares de diagnóstico para investigação etiológica; prescrição terapêutica; diagnóstico de situações clínicas no âmbito do internamento/serviço de urgência. Contudo, foi um estágio muito observacional, sem grande discussão clínica com a minha tutora, à exceção de algumas vezes ter tido a oportunidade de realizar o exame objetivo com supervisão.

Ao longo dos vários estágios durante o curso, tenho vindo a aperceber-me que existe, ainda, uma grande falha no que toca à componente psicológica, tanto da parte de alguns estudantes como também de alguns médicos. Existe uma necessidade urgente para que os alunos de Medicina sejam mais bem treinados nesta área, para que consigam uma empatia com o seu doente muito mais vinculada e, desta forma, haja uma maior confiança por parte dos doentes. Esta associada a uma maior dedicação dos profissionais de saúde e à não

desvalorização da componente psicológica permitirá uma melhor adesão ao tratamento farmacológico e, por sua vez, um melhor prognóstico.

Ao longo do meu percurso académico contactei com alguns tutores que sem dúvida tentaram transmitir a arte médica da melhor forma possível e que terei como referência no futuro exercício da profissão, e desta forma, agradeço por isso.

Termino explicitando que sem dúvida ainda existem muitas arestas para limar neste novo plano curricular, mas sem sombra de dúvida que me permitiu uma melhor preparação para o meu futuro e, desta forma, sinto que saio muito mais preparada para a prática clínica, comparando com outros colegas de outras escolas médicas, e por isso só tenho a agradecer ter tido esta oportunidade.

ANEXOS

Anexo 1 – Certificado de participação - Curso TEAM



Anexo 2 – Certificado de participação – 21º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos



Anexo 3 – Certificado de participação Congresso Status5 – Trauma, Emergência e Reanimação, O Estado da Arte.

CERTIFICADO

Certifica-se que,

Regina Carolina Alves Marques

Participou no Congresso Científico **Status 5 | Trauma, Emergência, Reanimação – O estado da arte**, que se realizou no Auditório do Fórum Lisboa, nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro de 2018.


Dra. Sara Lino


Enf. Claudia Serrano

 CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE LISBOA
CENTRAL

 **VMER**
Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE



STATUS5
TRAUMA EMERGÊNCIA REANIMAÇÃO
O ESTADO DA ARTE

FÓRUM LISBOA
CONGRESSO CIENTÍFICO
30 NOV 1 DEZ 2018

WWW.CONGRESSOSTATUS5.COM
CONGRESSOSTATUS5@GMAIL.COM

Anexo 4 – Certificado de participação 2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense



2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Regina Carolina Alves Marques

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14131328-5ZY7

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bccdbdb089d5

Evento

2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense

06-12-2018 09:30 → 06-12-2018 17:00

Este workshop destinado a Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Juristas, Assistentes Sociais e outros profissionais pretende ser um fórum de atualização de conhecimentos e partilha de experiências.

TEMAS



